



A POLÍTICA MUNICIPAL DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DE SÃO PAULO

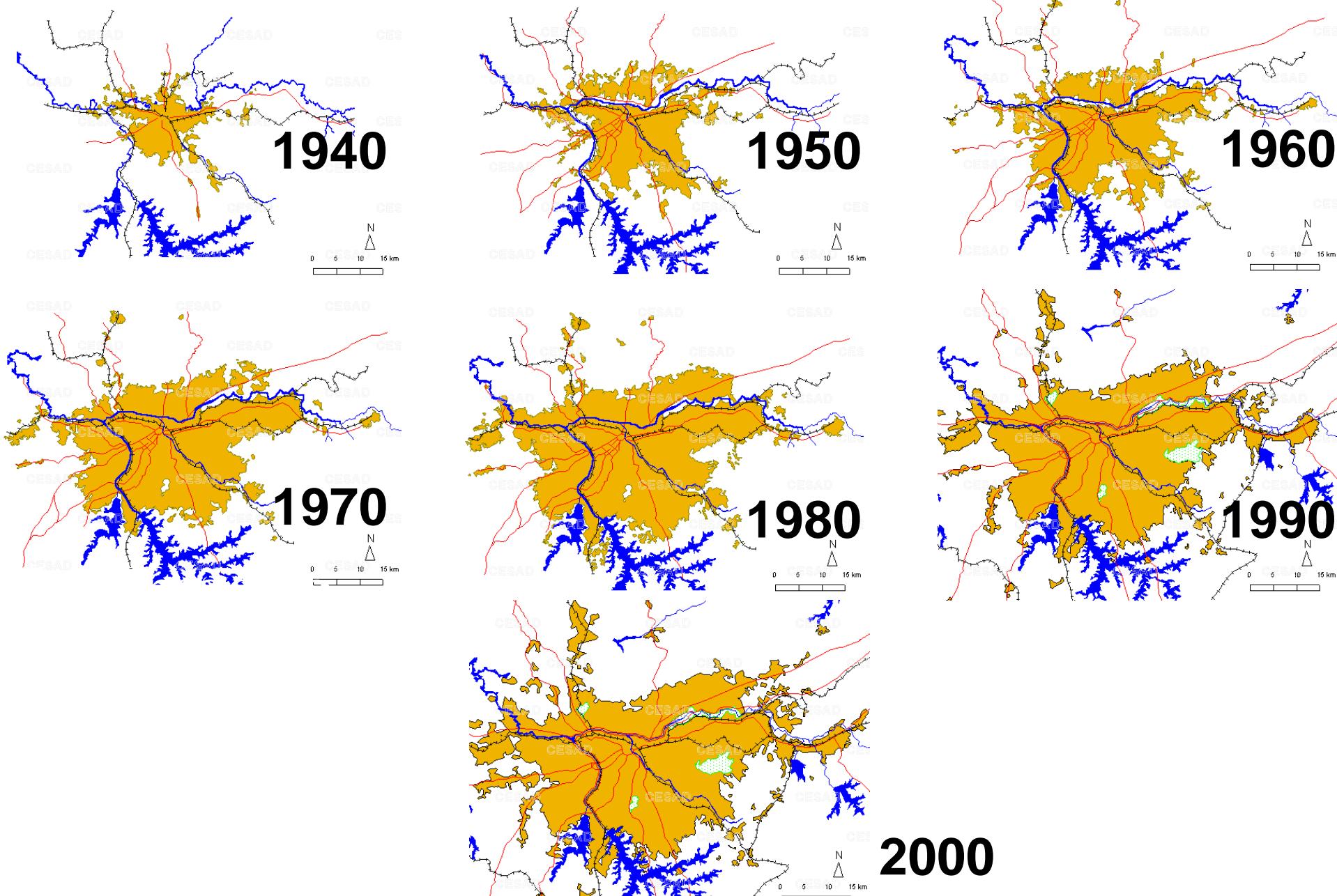
Vereador Nabil Bonduki

Prof. Titular de Planejamento da FAU-USP

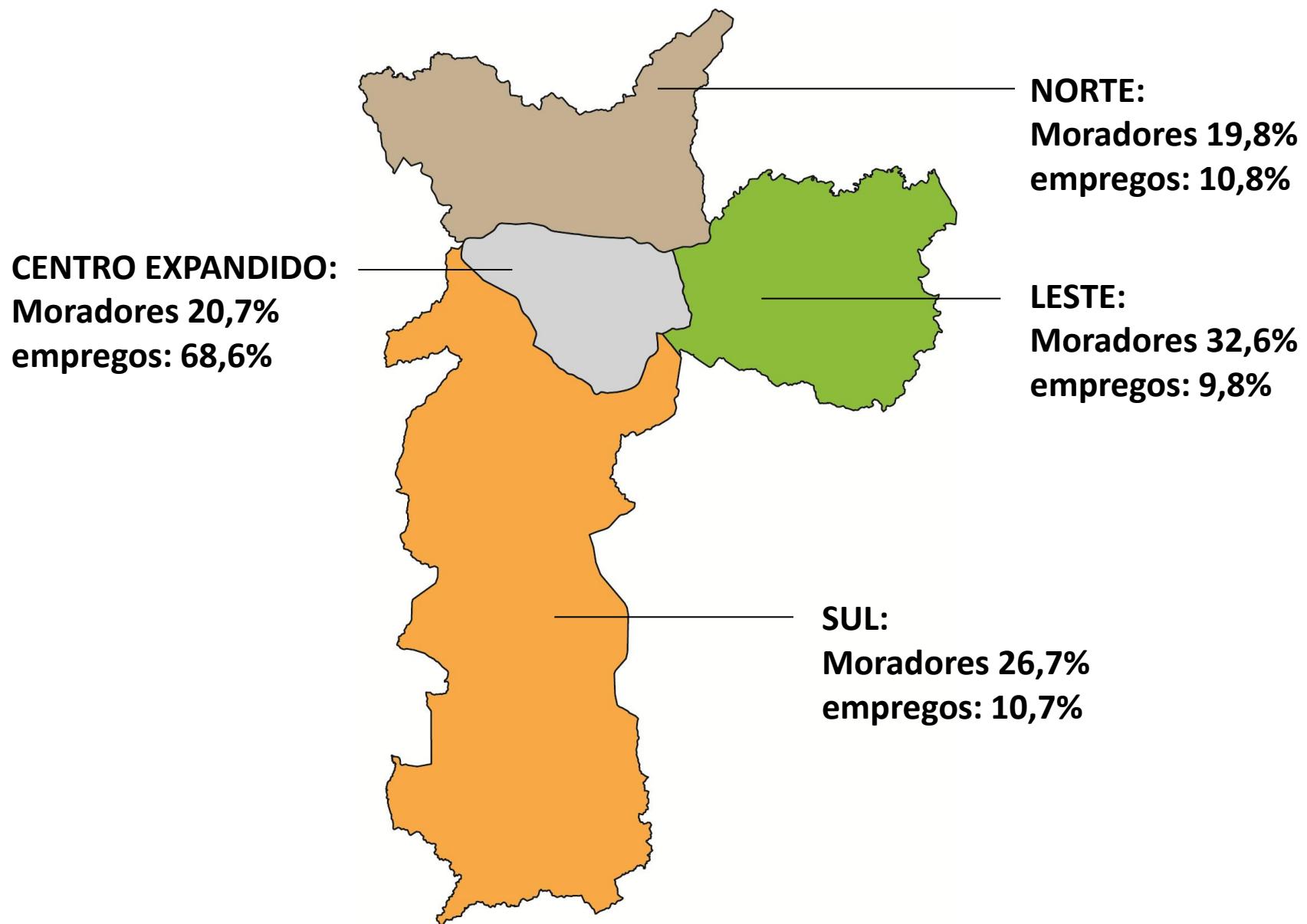
Inventário das emissões (2011)

- 61% mobilidade
- 15% resíduos
- 20% energia fora mobilidade
- 4% outros
- 0,1% uso de solo

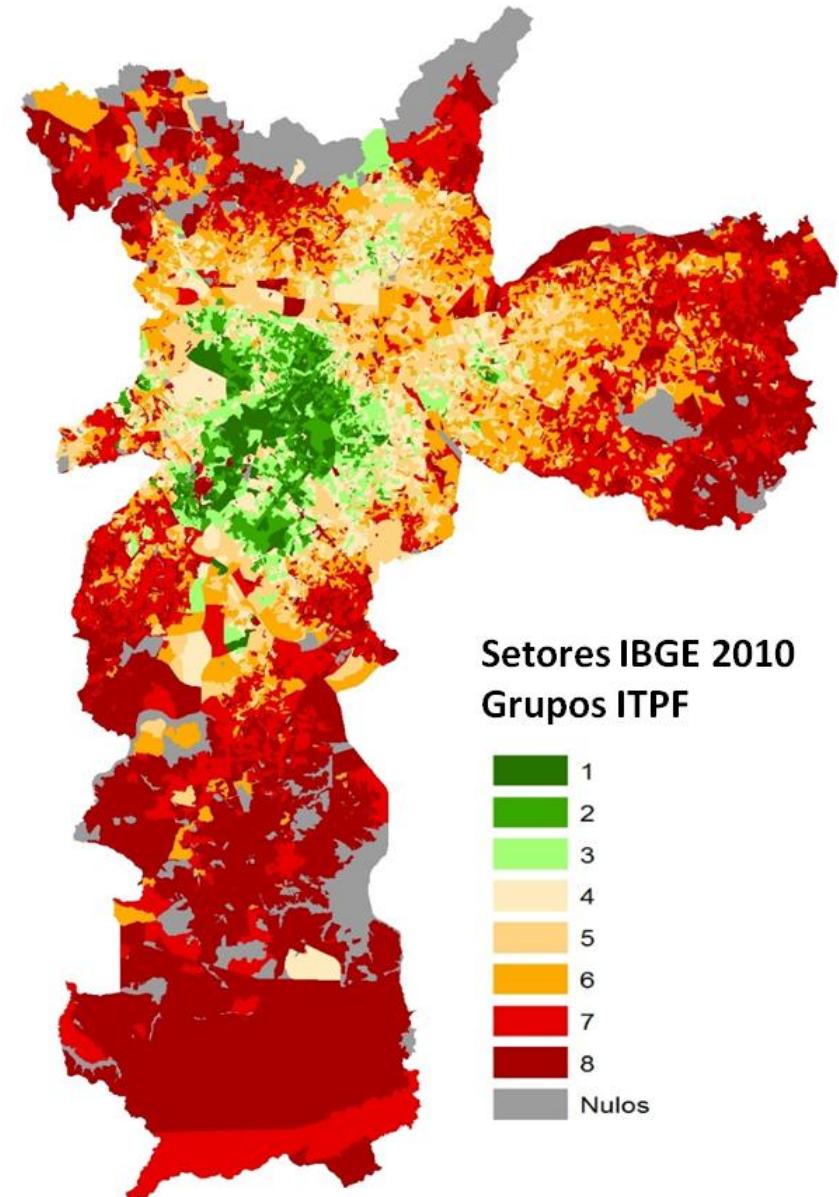
Desafio: conter a expansão horizontal – cidade compacta



Desafio: aproximar emprego e moradia



Desafio: reduzir as desigualdades socioterritoriais



Desafio: mudar a lógica da mobilidade urbana



Desafio: planejar a reestruturação das áreas subutilizadas



A CIDADE PROPOSTA PELO PDE-2014 E RELAÇÃO COM A POLÍTICA MUNICIPAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Conter a expansão horizontal com a criação da zona rural, com plano de desenvolvimento sustentável
- Pagamento de serviços ambientais para áreas protegidas
- Prioridade para o transporte coletivo e não motorizado
- Articulação entre mobilidade e uso do solo com adensamento populacional ao longo dos sistema de transporte coletivo de massa
- Menor adensamento nos miolos (bairros fora dos eixos)
- Estimular a moradia onde tem muito emprego e criar polos de desenvolvimento econômico nas regiões que concentram moradias
- Incentivar a implantação de parques transformadas em ZEPAM

Compatibilidade com a Política Municipal de Mudanças Climáticas

Apoio à cidade compacta

Redução da geração, coleta seletiva, reciclagem e compostagem

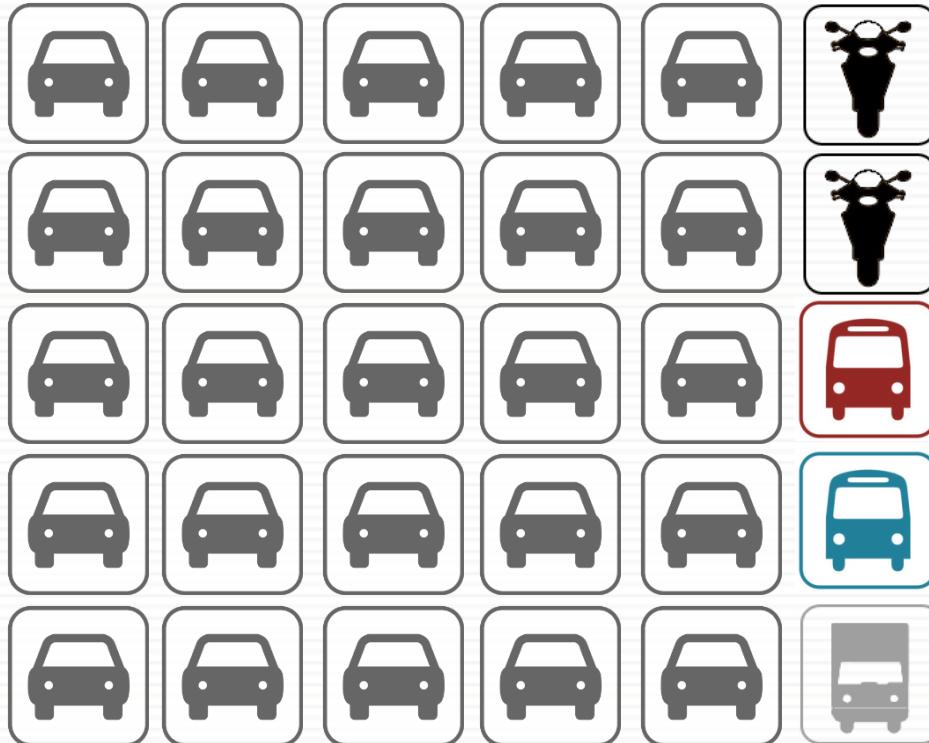
Incentivo às edificações que contribuam para a redução das emissões de gases de efeito estufa

Sistema de áreas protegidas, áreas verdes e espaços livres

Proteção aos remanescentes da mata atlântica

Prioridade para transporte coletivo e não motorizado; frota de ônibus o movidos por energia limpa

DEMOCRATIZAÇÃO DO VIÁRIO



79% CARROS

Média de 1,4 usuários por carro

16% MOTOS

Média de 1,1 usuários por veículo

03% ÔNIBUS DE LINHA

Média de 71,5 usuários por veículo

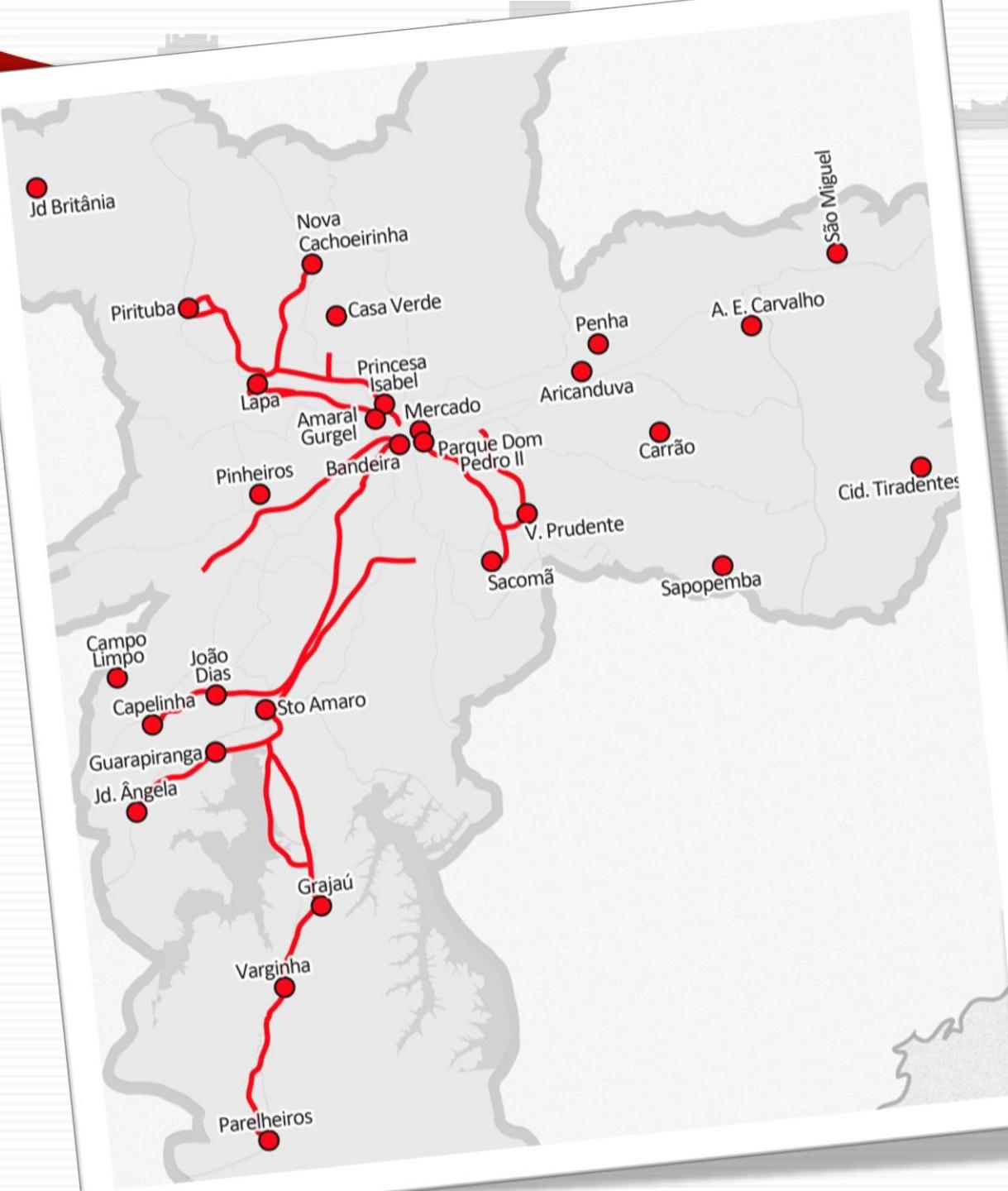
01% ÔNIBUS FRETADO

Média de 48 usuários por veículo

02% CAMINHÕES

INFRAESTRUTURA EXISTENTE

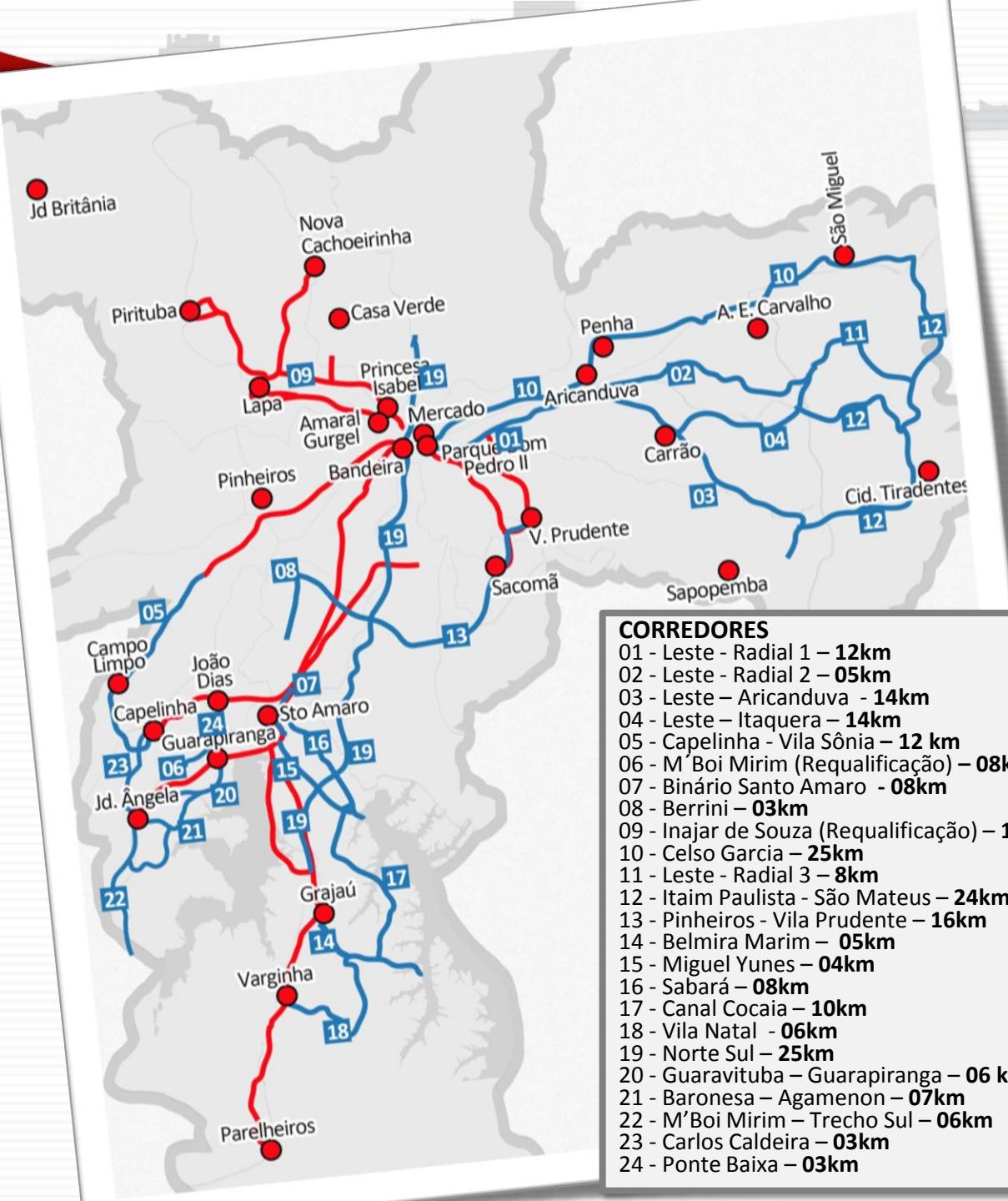
Corredor de Ônibus Municipal Existente
Terminal Municipal Existente



130 km
Corredores de ônibus

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

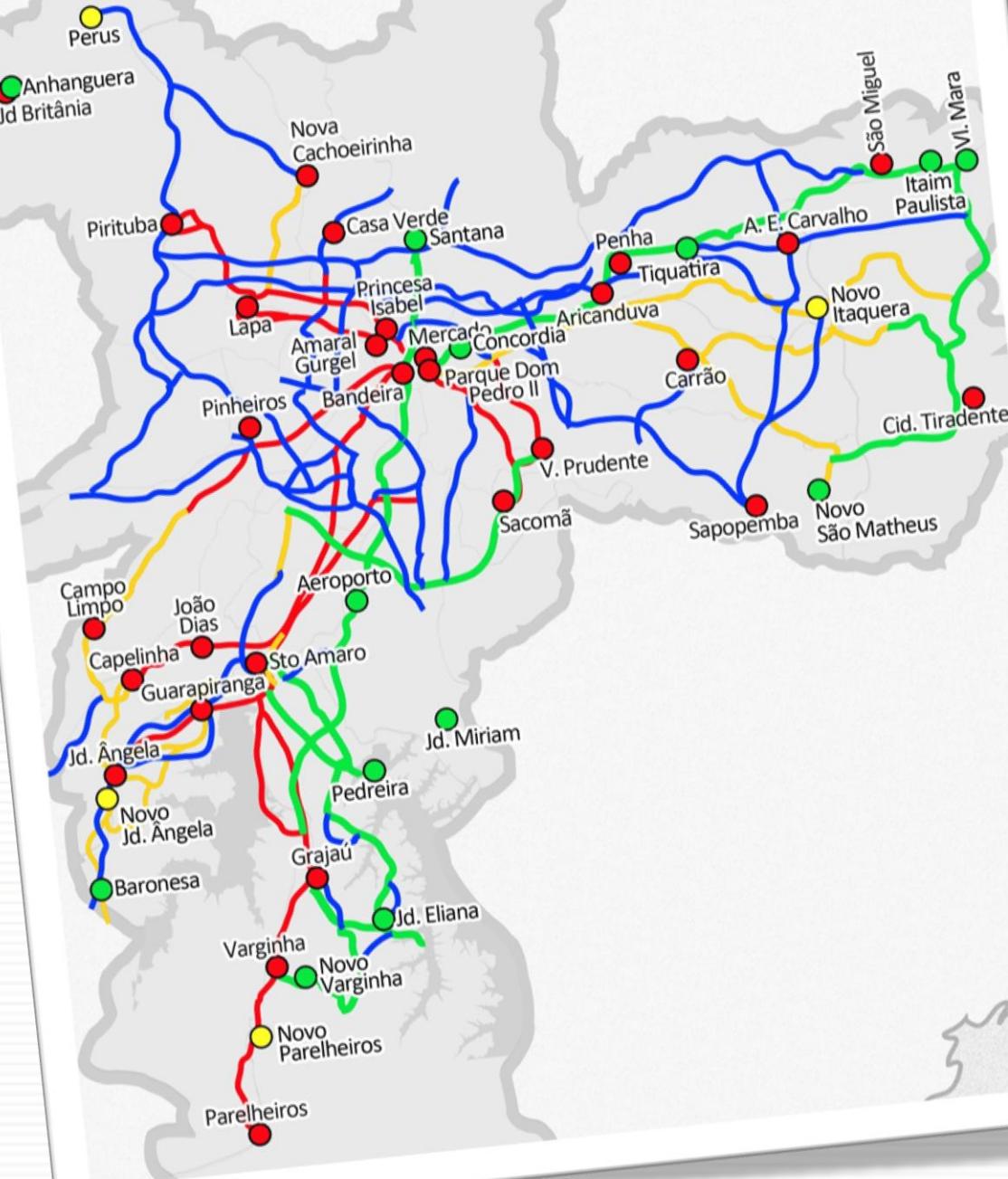
- Corredor de Ônibus Municipal Existente
- Terminal Municipal Existente
- Novos Corredores de Ônibus (150km)



150 km
Novos corredores nos
próximos 04 anos

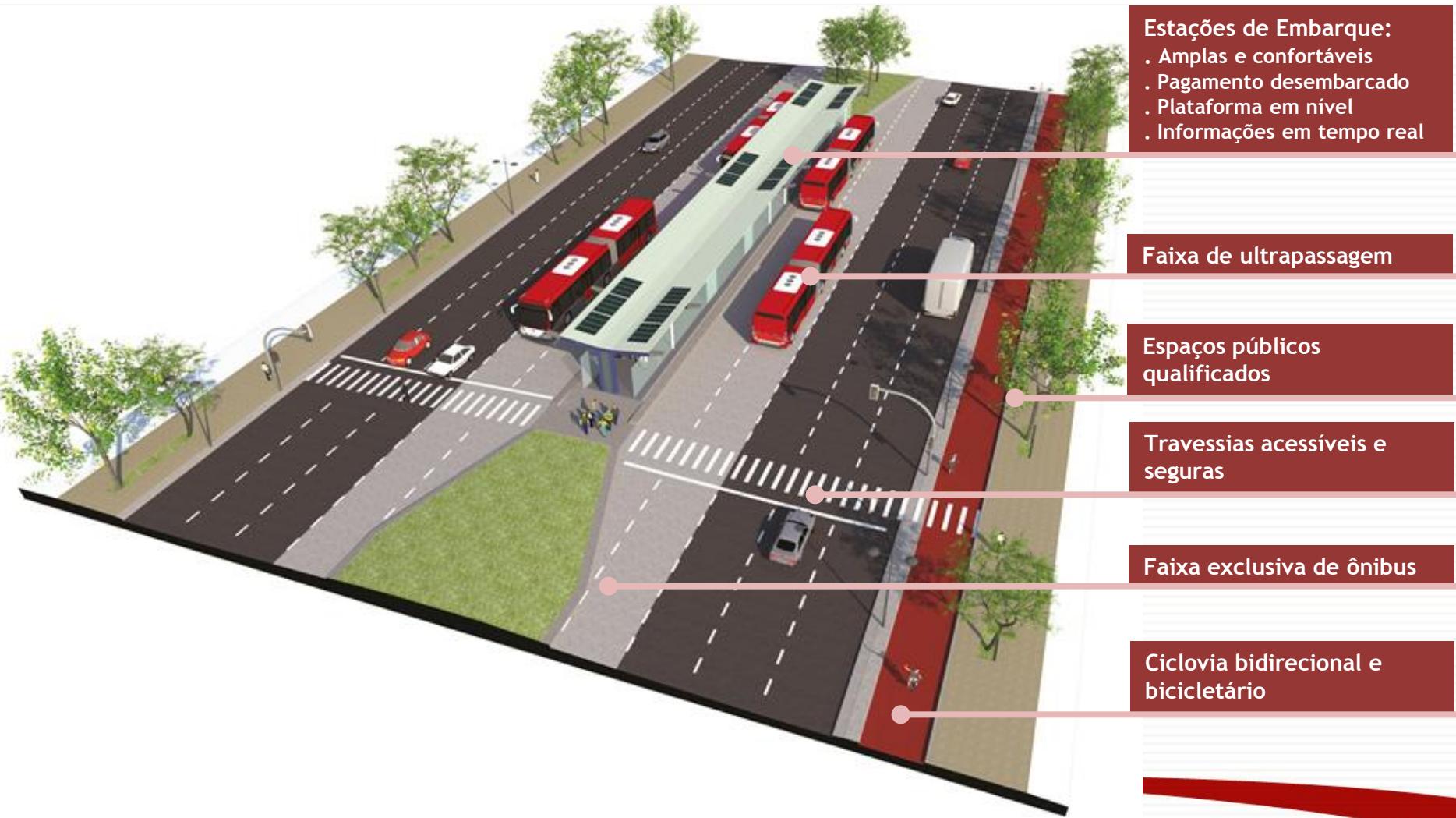
+ 17 terminais
Nos próximos 04 anos

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA



460 km
Infraestrutura projetada
para os próximos 12 anos

CARACTERÍSTICAS DA IMPLANTAÇÃO

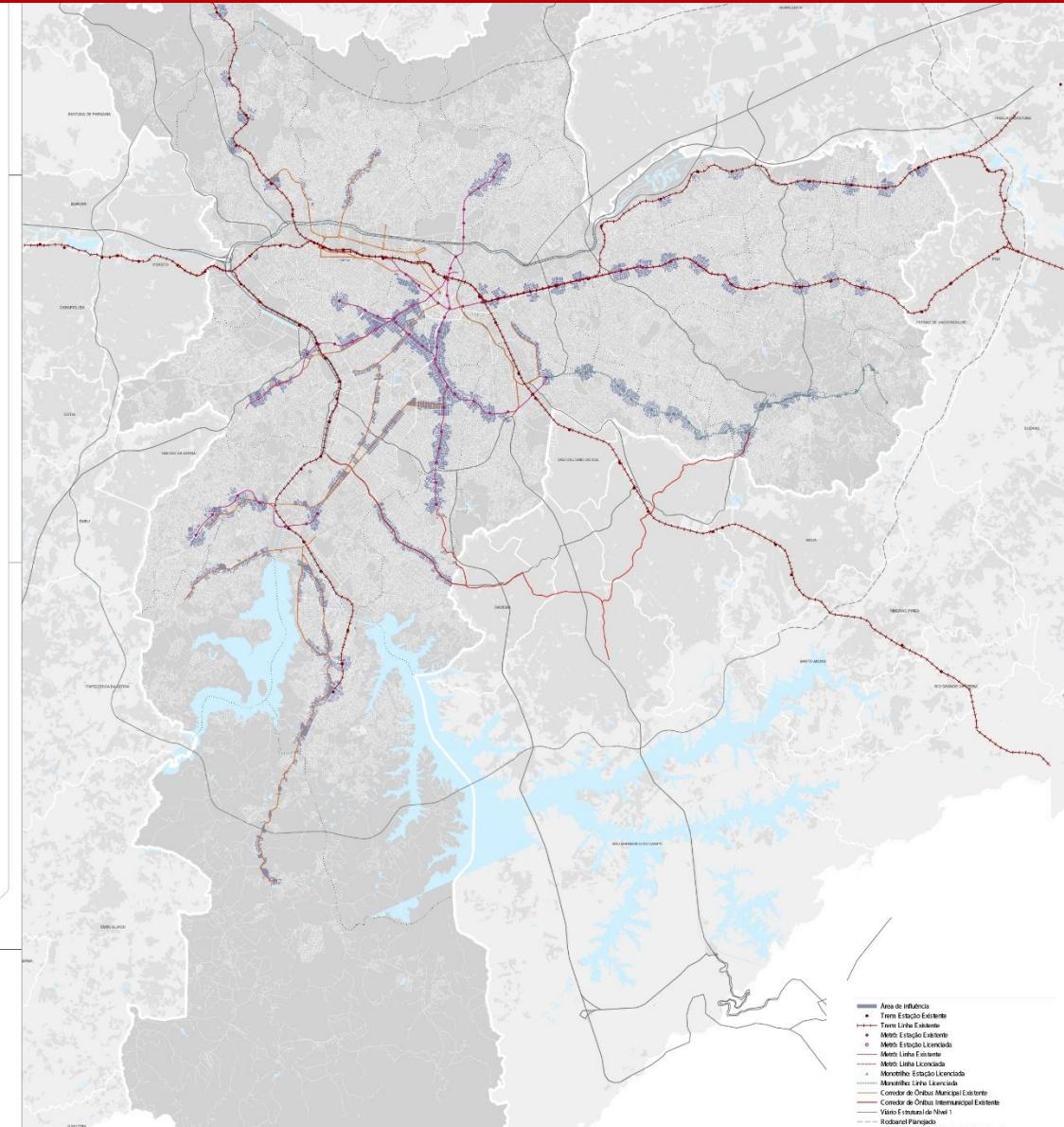


INTENSIFICAR O USO DO SOLO AO LONGO DOS EIXOS DE TRANSPORTE

Eixos de transformação urbana

Eixos: coeficiente máximo 4

Miolo ainda
não
verticalizado:
coeficiente
máximo 2
Gabarito : 8
andares +
térreo

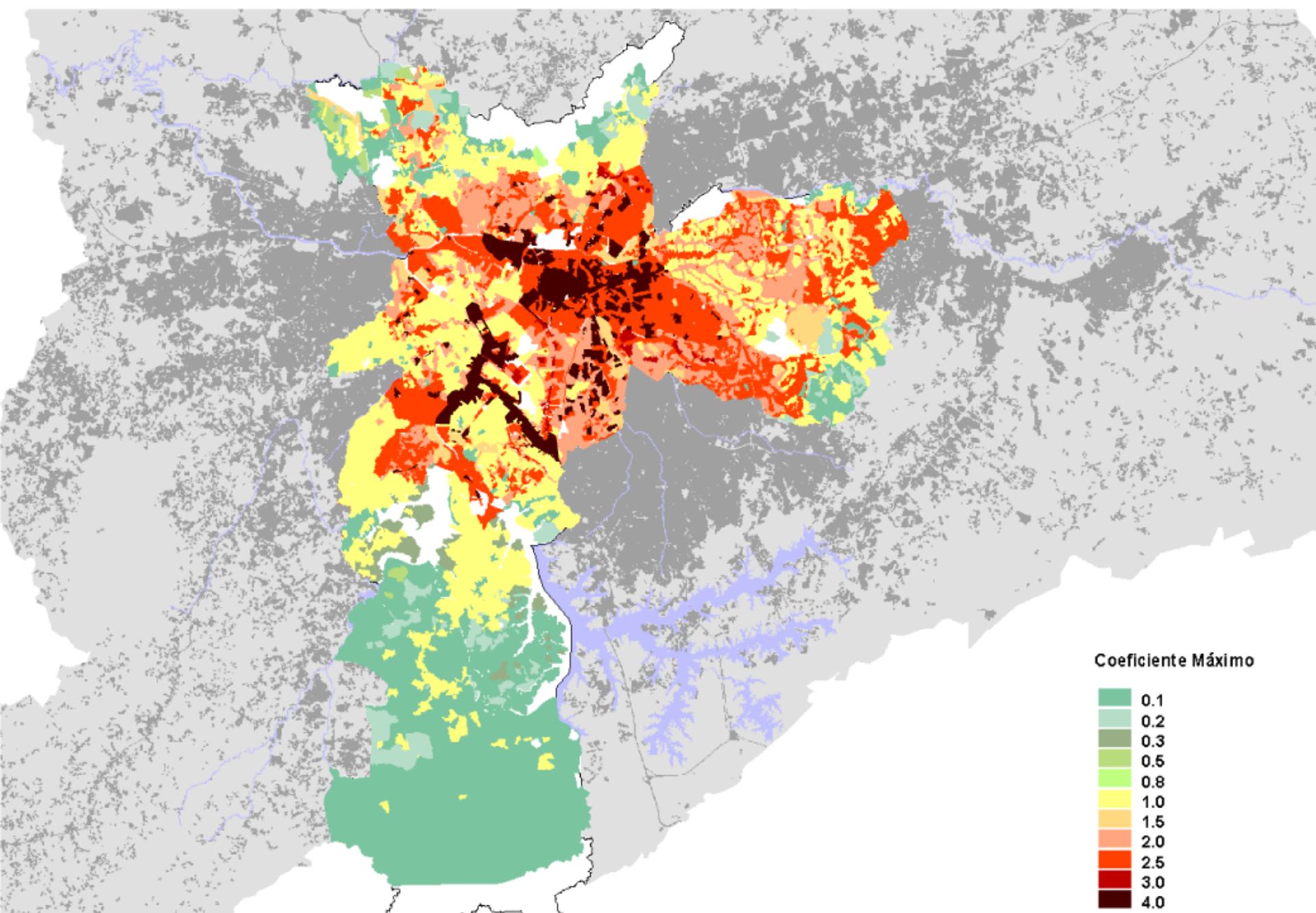


Eixos de transformação urbana

EIXOS DA TRANSFORMAÇÃO URBANA E SEUS PARÂMETROS DE ADENSAMENTO



COEFICIENTES DE APROVEITAMENTO MÁXIMO VIGENTES | PRE 2004



COEFICIENTES	SITUAÇÃO ATUAL	PROPOSTA SUBSTITUTIVO
4	22.400.000 M2	43.000.000M2
3	4.900.000 M2	0
2,5	96.400.000 M2	0
2	72.800.000 M2	182.000.000 M2

ZER		40.000.000m2
ZEIS 1	123.000.000	143.000.000 m2
ZEIS 2,3, 5	21.000.000	25.500.000 m2
ZEIS 4	3.400.000	4.440.000 m2
EM PARQUES	28.500.752	86.348.138
PARQUES EM PLANEJAMENTO		49.716.956
EM PARQUES EM IMPLANTAÇÃO		8.130.430

Eixos de transformação urbana

EIXOS DA TRANSFORMAÇÃO URBANA E SEUS PARÂMETROS DE ADENSAMENTO



Eixos de transformação urbana

- Reestruturação urbanística
- Fachada ativa – comercio e equipamentos no térreo
- Fruição no térreo
- Permeabilidade e ampliação áreas livres
- Cota media máxima de 80 metros quadrados
- Sem obrigatoriedade de garagem e apenas uma garagem não computável por unidade
- Estímulo a HIS e HMP

Função social da propriedade



Terrenos, glebas ou imóveis desocupados, cujo coeficiente de aproveitamento não tenha atingido o mínimo serão notificados a apresentar em um ano projeto de parcelamento, edificação e utilização

Caso não apresentem passarão a pagar Imposto Predial e Territorial Urbano progressivo no tempo







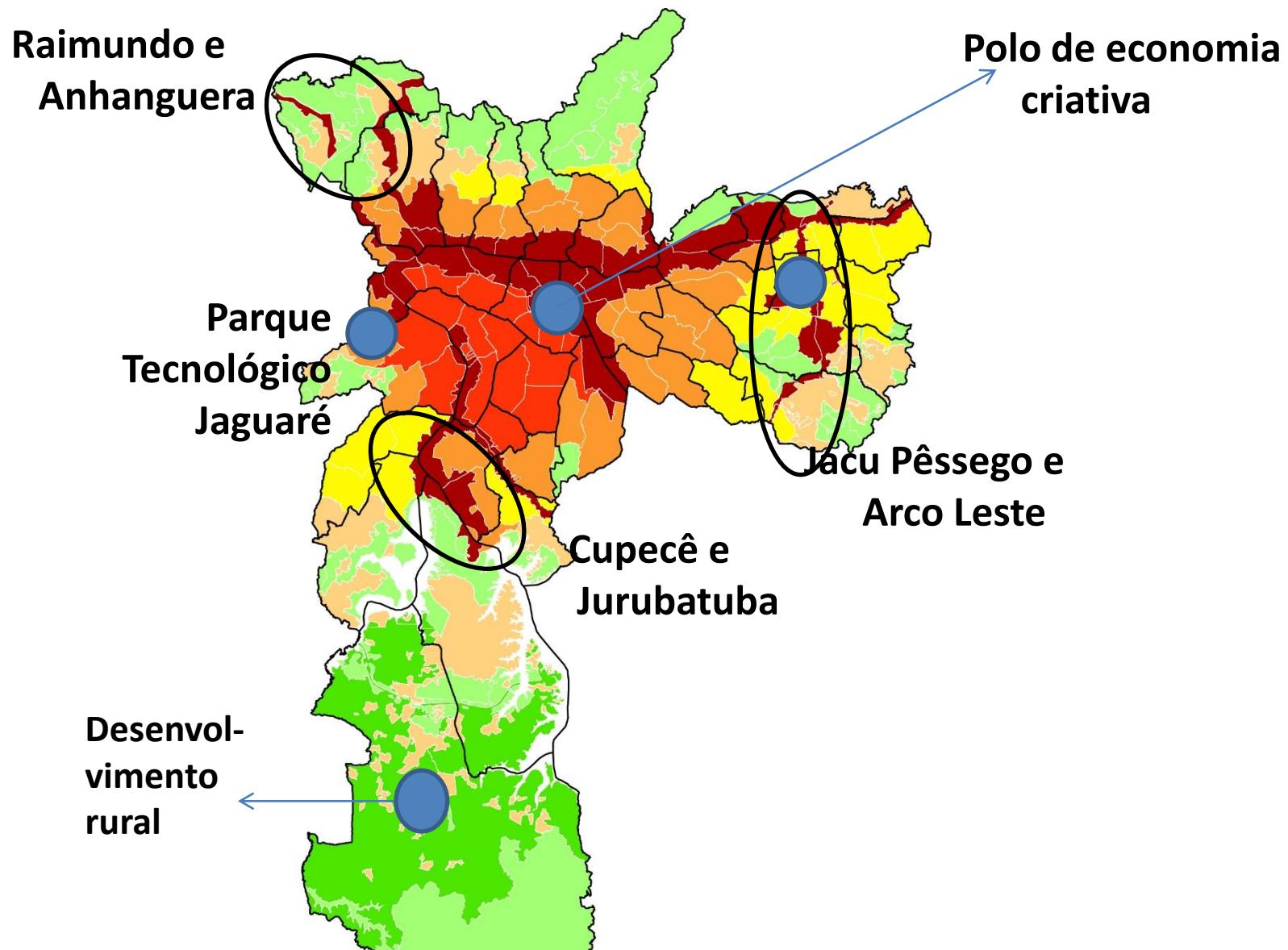
Dimensão social: habitação – ZEIS 3



ZEIS 3: áreas com ocupações urbanas deterioradas e imóveis encortiçados ou glebas, lotes e edificações não utilizados e subutilizados e localizados em regiões dotadas de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, boa oferta de empregos, onde haja interesse público ou privado em promover empreendimentos de habitação de interesse social.

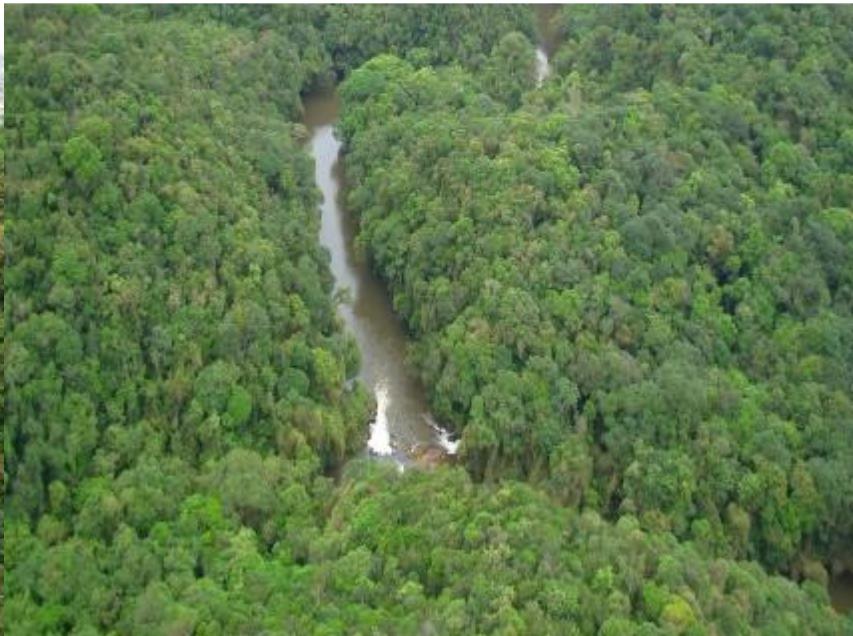
Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS 3



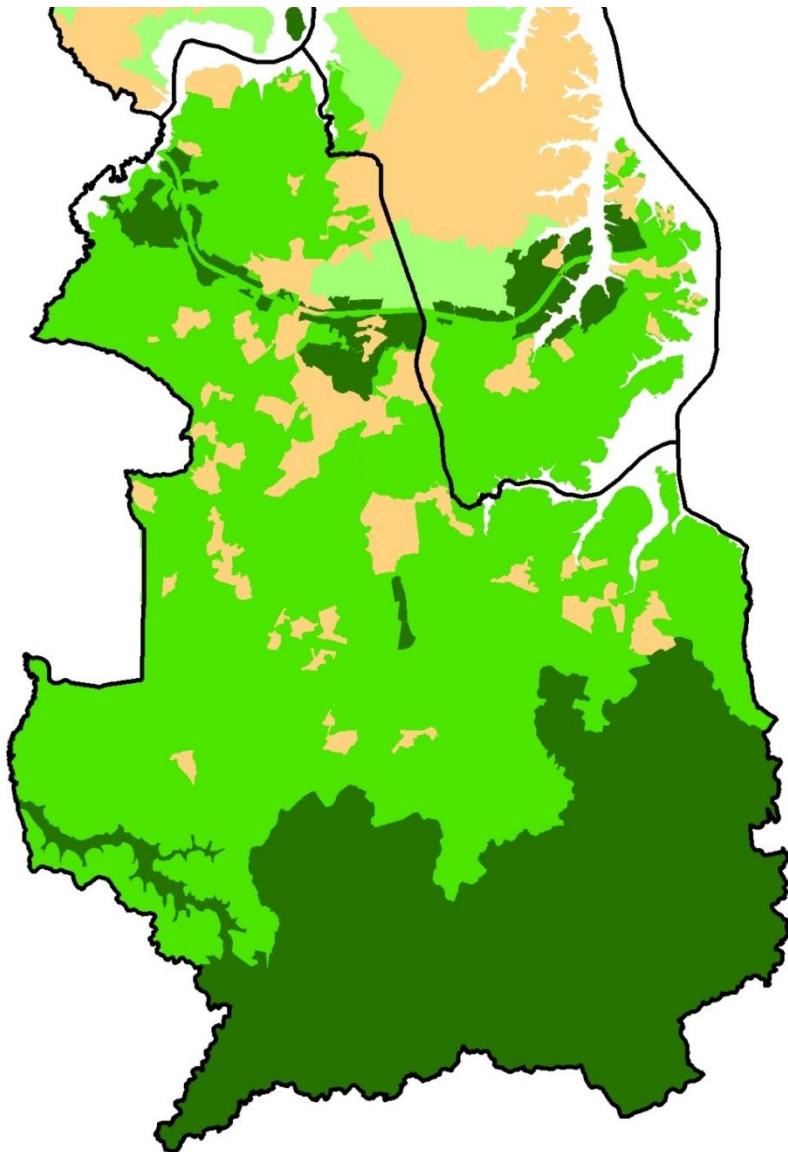


ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Proteger as áreas protegidas com pagamento de serviços ambientais regulamentada por lei

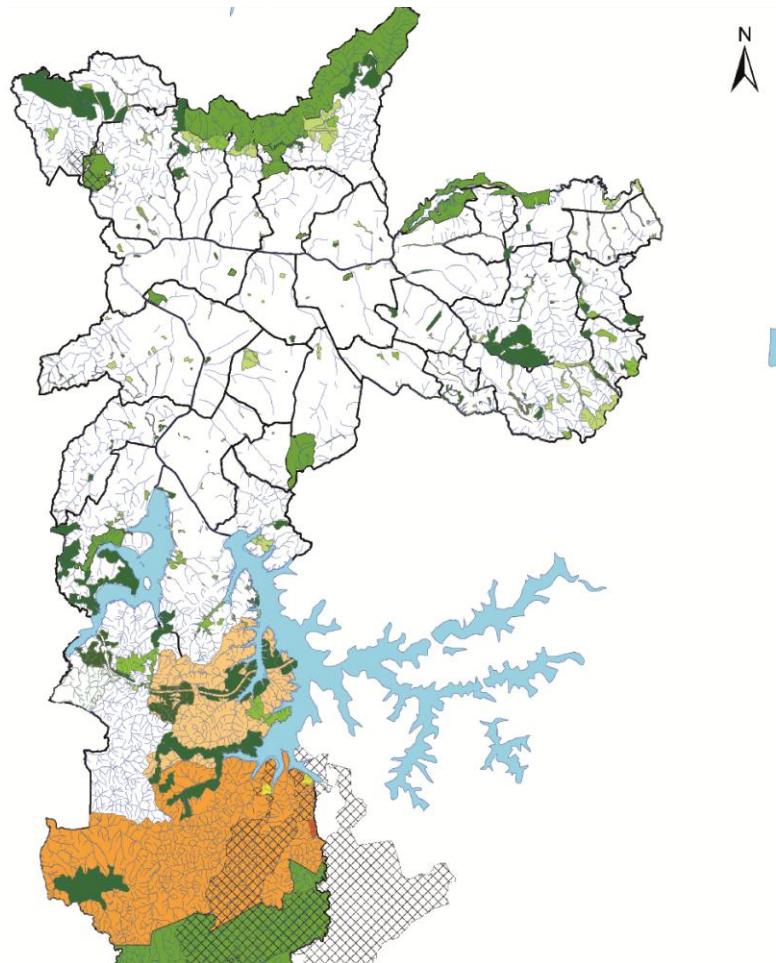


ÁREA RURAL NO SUL DO MUNICIPIO



- Conter expansão urbana no sul do Município
- Plano de desenvolvimento sustentável na zona rural com fortalecimento da agroecologia, do ecoturismo e da educação e saúde
- Pagamento por serviços ambientais: produção de água, proteção da biodiversidade, regulação climática

Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres



PARQUES MUNICIPAIS

Existente

Propostos

Em Implantação

Em Planejamento

Terras Indígenas Existentes

Terra Indígena em Homologação

Parques Estaduais

Represas

APA Capivari-Monos

APA Bororé Colônia

RPPN

Limite - Subprefeituras

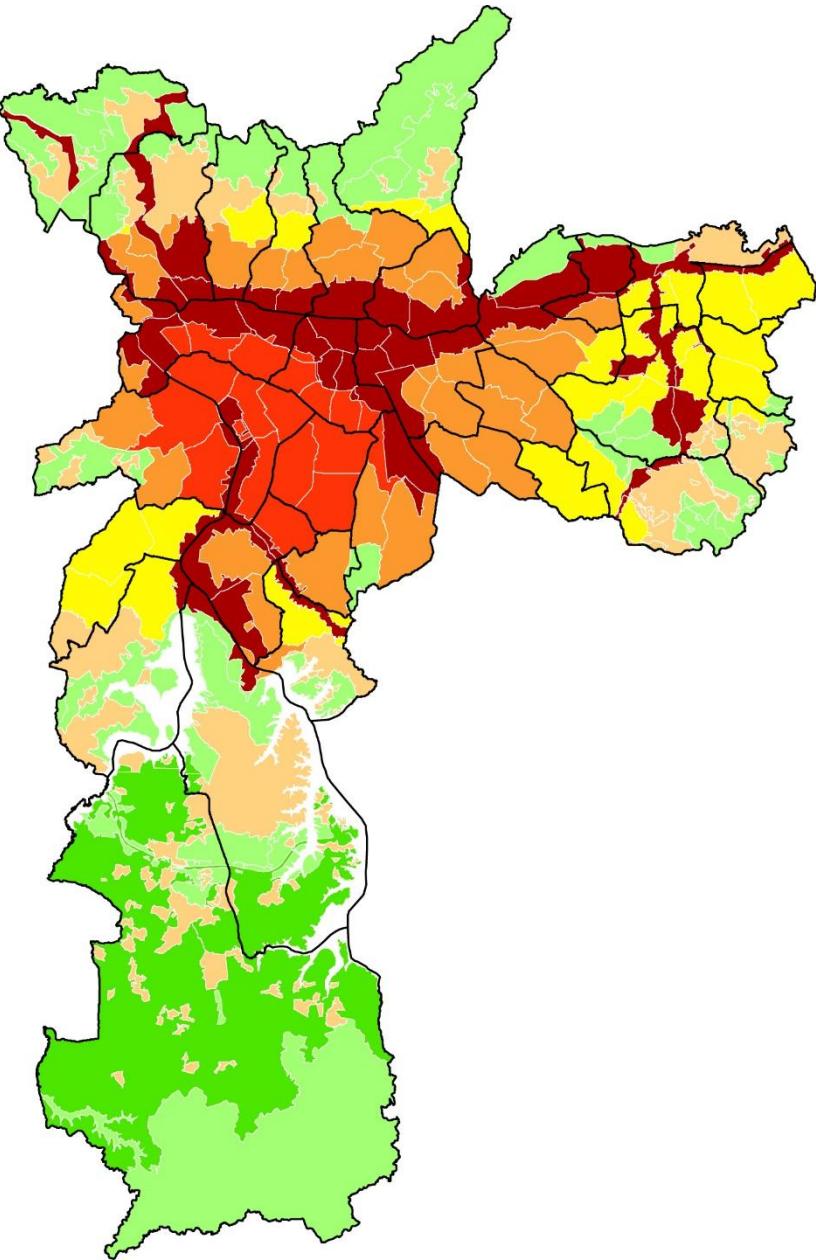
- Abordagem sistêmica com um elementos estruturador da cidade
- Ampliação do Sistema, incluindo Parques e Unidades de Conservação Estaduais e Municipais e Terras Indígenas.
- Os 158 parques propostos serão ZEPAM. Hoje apenas 68 o são e poderão transferir o direito de construir

Programa de Recuperação Ambiental de Fundos de Vale



- Recuperação da rede hídrica da cidade
- Tratamento mais rigoroso das áreas de preservação permanente urbanas.
- Integração de ações de recuperação ambiental, saneamento, drenagem, adequação viária e paisagismo .
- Implantação de parques lineares

MACROÁREAS



PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras



A POLÍTICA MUNICIPAL DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DE SÃO PAULO

Vereador Nabil Bonduki

Prof. Titular de Planejamento da FAU-USP